

Sexualidade em pacientes com insuficiência cardíaca participantes do programa de reabilitação cardiopulmonar e metabólica.

Tales de Carvalho¹ Nayara Moreira Rabelo², Sabrina Weiss Sties³, Anderson Zampier Ulbrich⁴, Rosana Rosso⁵

Palavras-chave: exercício físico, cardiopatia, disfunção erétil, disfunção sexual.

A insuficiência cardíaca (IC) compartilha vários fatores de risco com a disfunção sexual e geralmente estas doenças são concomitantes. É cada vez mais reconhecida a importância da saúde sexual para a longevidade das relações afetivas e como parte da saúde global e bem-estar do indivíduo. O tratamento para IC através de exercício físico é uma estratégia eficaz e encontra-se bem fundamentada, no entanto, pesquisas relacionadas à influência do exercício na função sexual de pacientes com insuficiência cardíaca são limitadas. A hipótese a ser testada no referido trabalho é de que pacientes submetidos ao Programa de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica (RCPM) terão benefícios em relação à melhora da função sexual comparado aos ingressantes. **Objetivos:** Avaliar a função sexual feminina, função erétil e capacidade funcional de pacientes com insuficiência cardíaca submetidos à RCPM. **Tipo de estudo:** O estudo tem delineamento transversal. **Métodos:** A amostra foi constituída por 14 pacientes de ambos os sexos, faixa etária acima de 40 anos, portadores de IC estável por mais de um mês, e função sistólica ventricular esquerda comprometida com fração de ejeção < 45 %. A função sexual masculina foi avaliada por meio do questionário Índice Internacional de Função Erétil (IIFE); a feminina pelo Índice de Função Sexual Feminino (*Female Sexual Function Index* – FSFI) e a capacidade funcional pelo teste de caminhada de 6 minutos. Os dados foram analisados no programa estatístico S.P.S.S. versão 18.0. **Análise estatística:** Foi utilizada análise de frequência. Para os dados das variáveis independentes foi utilizado teste *Kolmogorov Smirnov* e para caracterização da amostra empregaram-se medidas de tendência central (média e desvio-padrão) por meio da estatística descritiva. Foi utilizada estatística não paramétrica, *Mann-whitney* (U) para análise de comparação entre os grupos. Utilizou-se também análise de frequência. Para todas as análises foi utilizado $p < 0,05$. **Resultados:** a distância média percorrida durante o teste de 6 minutos não diferiu significativamente entre os grupos. No que se refere a função sexual masculina, os indivíduos do grupo de ingressantes apresentaram disfunção erétil do tipo leve, moderada e grave, enquanto apenas um dos avaliados no grupo de participantes de RCPM apresentou disfunção erétil de grau leve. Foi observado em todas as três participantes do sexo feminino que a função sexual apresentou índices ruins. **Conclusão:** os resultados apontam para menores níveis de disfunção erétil em participantes de RCPM.

¹ Orientador, Professor do Departamento de ... do Centro ... – endereço de e-mail.

² Acadêmico(a) do Curso de ... – Centro-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PROBIC/CNPq, PROBITI/UDESC.

³ Professor do Centro-UDESC/Pesquisador da Instituição.

⁴ Professor do Centro-UDESC/Pesquisador da Instituição.

⁵ Professor do Centro-UDESC/Pesquisador da Instituição.